

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A CONDIÇÃO DAS CICLOFAIXAS, FISCALIZAÇÃO AO ESTACIONAMENTO IRREGULAR NAS CICLOFAIXAS E PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE MALHA CICLOVIÁRIA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS.**

Às dezenove horas e quinze minutos do dia trinta e um de outubro de dois mil e dezenove, deu-se início a Audiência Pública da Apresentação do Relatório do Projeto de Implantação de malha cicloviária. O Vereador **Maurinho Branco** presidiu a Audiência Pública, e em seguida passou a composição da mesa principal com os seguintes presentes: o Vereador Marcelo Lessa, o Vereador Hingo Hames, a Vereadora Gilda Beatriz, o Vereador Antonio Brito, o Vereador Justino do Rx, o Vereador Silmar Fortes, o Vereador Ronaldo Ramos, a Sra. Isabela Aluin Guedes (Presidente da ACIPE - Associação de Ciclistas de Petrópolis), O Sr. Jarbas Braga Neto (membro do COMUTRAN e representante dos Ciclistas dentro do COMUTRAN), o Sr. Ricardo Antônio Coelho (Conselho Fiscal Associação dos Ciclistas de Petrópolis ACIPE), O Sr. Efraim Ferreira Alves (Ciclista), o Sr. Clebio Barbosa de Petrópolis e o Sr. Luciano Moreira (Diretor Operacional da CPTRANS). O Vereador **Maurinho Branco** deu início à audiência e destacou o fato de o Ciclista ter sido atropelado no dia quinze de outubro na Avenida Barão do Rio Branco, quando desviava de um carro estacionado irregular na ciclovia. Lembrou da comoção em geral das pessoas, quando um grupo Ciclistas realizou uma manifestação em frente à Câmara Municipal em razão ao respeito a esse Ciclista. Informaram-lhe que a companhia Petrópolis de trânsito, neste dia havia multado vinte e um veículos parados irregularmente na faixa destinada aos Ciclistas, que começada nos primeiros metros da Avenida Barão do Rio Branco e continuada pela Rua treze de maio que vai até a 105ª delegacia de polícia do retiro. Por falta de segurança, segundo projeto apresentado, a Prefeitura queria substituir as ciclofaixas e criar as ciclorotas com a sinalização vertical e horizontal indicando a presença de Ciclistas. Não só na Avenida Barão do Rio Branco como também em outras vinte ruas do centro, com intuito de melhorar a sinalização (vertical e horizontal), a restauração de placas para garantir a segurança dos Ciclistas de forma eficaz. Passou a palavra para a Vereadora **Gilda Beatriz**, que falou sobre a insegurança com os Ciclistas, que infelizmente, tiveram que esperar um acidente fatal acontecer para ocorrer uma mobilização maior, a fim de mudar essa história dos Ciclistas, mas no momento não tem segurança. Os carros não respeitam os espaços a eles destinados. Avançam nos espaços dos Ciclistas. A fiscalização não consegue estar no local efetuando o trabalho que tem que ser feito. Passou a palavra para a Senhora **Isabela Aluin Guedes**, que fez uma apresentação focando os conceitos importantes da bicicleta como meio de transporte, alguns dos principais pontos econômicos: de ter a bicicleta como veículo é um transporte democrático; um veículo barato de se comprar; sem despesas diárias; além de incentivar a prática do esporte e, por último, diminui o tempo de viagem de casa para o trabalho para casa e vice versa. Chamou a atenção sobre as iniciativas, como por exemplo, o pessoal do transporte coletivo em parceria com a LABMOB (Laboratório de Mobilidade Sustentável), onde há projetos de implementação dos planos de mobilidade urbana, eles atuam em parceria com Prefeitura para ajudar nesses projetos. Falou, dando a referência, alguns países na utilização de meio de transporte. Lembrou alguns artigos importantes, como o Art.49 (Código de Trânsito Brasileiro - LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997) que nos explica: "O condutor e os passageiros não deverão abrir a porta do veículo, deixá-la aberta ou descer do veículo sem antes se certificarem de que isso não constitui perigo



para eles e para outros usuários da via." O Art. 181 que diz sobre a proibição de estacionar veículo em passeio em ciclovia ou ciclofaixas. O Art.193 que esclarece que é proibido transitar nessas regiões. O Art.196 que indica que o Ciclista deve indicar os movimentos que vai fazer. O Art. 201 ressalta que se deve manter a distância lateral de um metro e cinquenta centímetros ao passar ou ultrapassar bicicleta. O Art.220 que cita que se deve deixar de reduzir a velocidade de forma compatível com segurança do trânsito. O Art.247 que nos ensina que deixar de conduzir pelo bordo da pista de rolamento, em fila única, os veículos de tração ou propulsão humana e os de tração animal, sempre que não houver acostamento ou faixa a eles destinados. Indagou sobre infraestrutura dedicada como sinalização vertical. Levantou os problemas que se enfrentam na Avenida Barão do Rio Branco, como os principais problemas: a sinalização, fiscalização. Finalizou falando de atletas campeões mundiais no Mountain Bike. Passou a palavra para Vereador **Antonio Brito**, o qual falou sobre a complexidade que é a Barão, em todos os sentidos, elogiando a apresentação da Senhora Isabela, e destacou alguns problemas a ser solucionado na Avenida Barão a favor dos Ciclistas e a irresponsabilidade em criar uma Ciclofaixa sem a infraestrutura adequada. Passou a palavra para o Vereador **Hingo Hames**, alertando que a ciclovia é prioridade da bicicleta, não exclusividade, mas sim, a prioridade. Passou a palavra para o Vereador **Ronaldo Ramos**, que falou em buscar estudos de outros locais, ouvir mais as pessoas para buscar uma solução o mais rápido possível, já apontando diversas ideias da Senhora Isabela, se colocando a disposição para trabalhar nas mudanças necessárias e contribuir. Passou a palavra para a Vereadora **Gilda Beatriz**, que chamou a atenção sobre a importância da audiência para esclarecer se tem que ter Ciclofaixa ou não, já que não tem segurança, destacando que independente da Ciclofaixa quem pedala vai pedalar, querendo esclarecer que os Ciclistas não vão deixar de pedalar, e que eles possam ter mais segurança têm que aprender a respeitar os Ciclistas. Declarou, também, que os motoristas têm aprender a respeitar em lugares que não tem Ciclofaixa, que a Avenida Barão seja o início de outras ciclofaixas antes de ter as Ciclorotas, mas para outros locais poder mais seguranças aos Ciclistas, deixando claro que independente os Ciclistas vão continuar. Passou a palavra para o Vereador **Silmar Fortes**, começou dizendo que ele é o presidente da comissão da saúde e que a Sra. Isabela colocou na questão que pode ser o primeiro passo, formar uma comissão, tendo uma comissão de prevenção de acidentes e violência no trânsito agora constituída, com as sociedades civis da câmara, bombeiros, polícia militar, guarda municipal, educação e da CPTrans, que vai fazer um ano, e tem um plano de redução nacional de acidente de trânsito e violência, e cada município tem que montar seu plano municipal, faz um ano dia vinte e seis de novembro que se reunindo mensalmente, tiveram o setembro amarelo, que marca essa questão de acidente de trânsito e violência, isso no prazo de dez anos, com a meta de reduzir 50% os óbitos, que seria importante sair com a formação dessa comissão. Finalizou parabenizando e novamente falando da formação da comissão. Passou a palavra para o Vereador **Justino do Rx**, falou da acompanha o uso das Ciclofaixas em Três Rios, falando sobre Xerém que também faz uso, citou sobre as bicicletas que fazem integração no Rio de Janeiro, e que as pessoas estão usando cada vez mais as bicicletas como meio de transporte, relatou da última reunião que teve sobre as Ciclofaixas, a preocupação do uso da Ciclofaixa, sendo assim, procurar meios para melhorar, e dar mais tranquilidade tanto para os Ciclistas quando para os motoristas. Passou a palavra para o Sr. **Clebio Barbosa**, que todos pensam igual, menos o Vereador Antonio Brito, que acha que não deveria existir Ciclofaixas, destacando que existindo ou não, um metro e meio é do direito do Ciclista, em qualquer rodovia e pista. Falou sabendo



que ela existe e em trabalhar para um propósito, melhorar a segurança destacando que a campanha de educação seria fundamental, para que seja respeitado com faixa ou não. Passou a palavra para o Sr. **Infraim filho**, o qual afirmou que o que faz a diferença são as pessoas. Nas Ruas do Brasil, 60 mil pessoas morrem por ano. Apontou a Inglaterra, mais especificamente em Londres, como exemplo, há uma meta para zerar os acidentes de trânsito em 2020, onde se existe milhões de pessoas e trazendo algumas ideias. Lembrou sobre os radares que não funcionam mais na Avenida Barão. Passou a palavra para o Sr. **Ricardo Antonio Coelho**, começou definindo o que é Ciclista, o que é motorista e o que é Motociclista. Alegou que se tem que seguir a lei, que ele não pode andar mais rápido que a velocidade permitida. Não concorda que o Motociclista tem que andar mais rápido, e sim, andar conforme a sinalização. Da mesma forma, o Ciclista como sendo também um veículo, também tem que respeitar a sinalização. Os espaços têm que ser respeitados, tanto os Ciclistas como os carros. A Educação de trânsito deve ser cobrada, punindo aquele que cumprir a Lei. Passou a palavra para o Sr. **Jarbas Braga Neto** que falou do Art.24, que as auto-escolas pulam esse artigo Convidou os Vereadores para passear pelas Ruas e eles, assim, comecem a vivenciar o que nós vivemos, finalizou falando sobre a campanha a respeito da faixa de pedestre. O Vereador **Marcelo Lessa** passou a palavra para o público, a presidente da associação da Avenida Barão questiona sobre os carros que tem que parar em cima da Ciclofaixa para abrir as garagens de suas casas. Passou a palavra é passada para uma comerciante que não se identificou, contou que foi defendido em manifesto e questionou sobre a carga e descarga, o Vereador **Marcelo Lessa** pediu desculpa em nome dos Ciclistas, em seguida, o Sr. **Leandro Rodrigues** falou em regulamentar a documentação que estão passando para o Cicloturismo. O Vereador **Marcelo Lessa**, presidente da mesa, agradeceu a presença de todos, desejou boa noite e a Audiência foi encerrada as 21:35 horas.

Márcio Gonçalves  
Chefe de Gabinete  
Mat. 1551.014/19

Marcelo Lessa  
Vereador

*Marcelo Lessa*